

# *Construindo pontes para novos recomeços*





# ***SOBRE A FASE***

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) é a entidade responsável por fazer cumprir as medidas socioeducativas (internação e semiliberdade) aplicadas pelo Poder Judiciário para jovens que cometeram atos infracionais, com objetivo de oportunizar com qualidade sua reinserção na sociedade.

Este trabalho segue todos os preceitos e normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Todo o atendimento prestado é norteado pelo Programa de Execução de Medidas Socioeducativas de Internação e Semiliberdade (PEMSEIS), que tem como eixo principal o Plano Individual de Atendimento (PIA).



# DIRETORIAS DA FASE

## Diretoria Socioeducativa

A Diretoria Socioeducativa tem como atribuição operacionalizar os serviços e programas relativos à execução da internação provisória e das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade no Rio Grande do Sul. Assim como, elaborar, acompanhar e avaliar as ações conforme as diretrizes dispostas no ECA, SINASE e PEMSEIS, visando atingir níveis de eficiência e qualificação nos atendimentos prestados aos usuários do sistema (adolescentes). Da mesma forma, é responsável pela supervisão técnica dos centros de atendimento, estimulando e garantindo ações na área da saúde, escolarização, profissionalização, cultura, lazer, esporte e espiritualidade, com vista à reinserção social participando do acompanhamento de egressos.

A Diretoria Socioeducativa é composta por três coordenações: Coordenação das Medidas Socioeducativas, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Saúde.

## Diretoria Administrativa

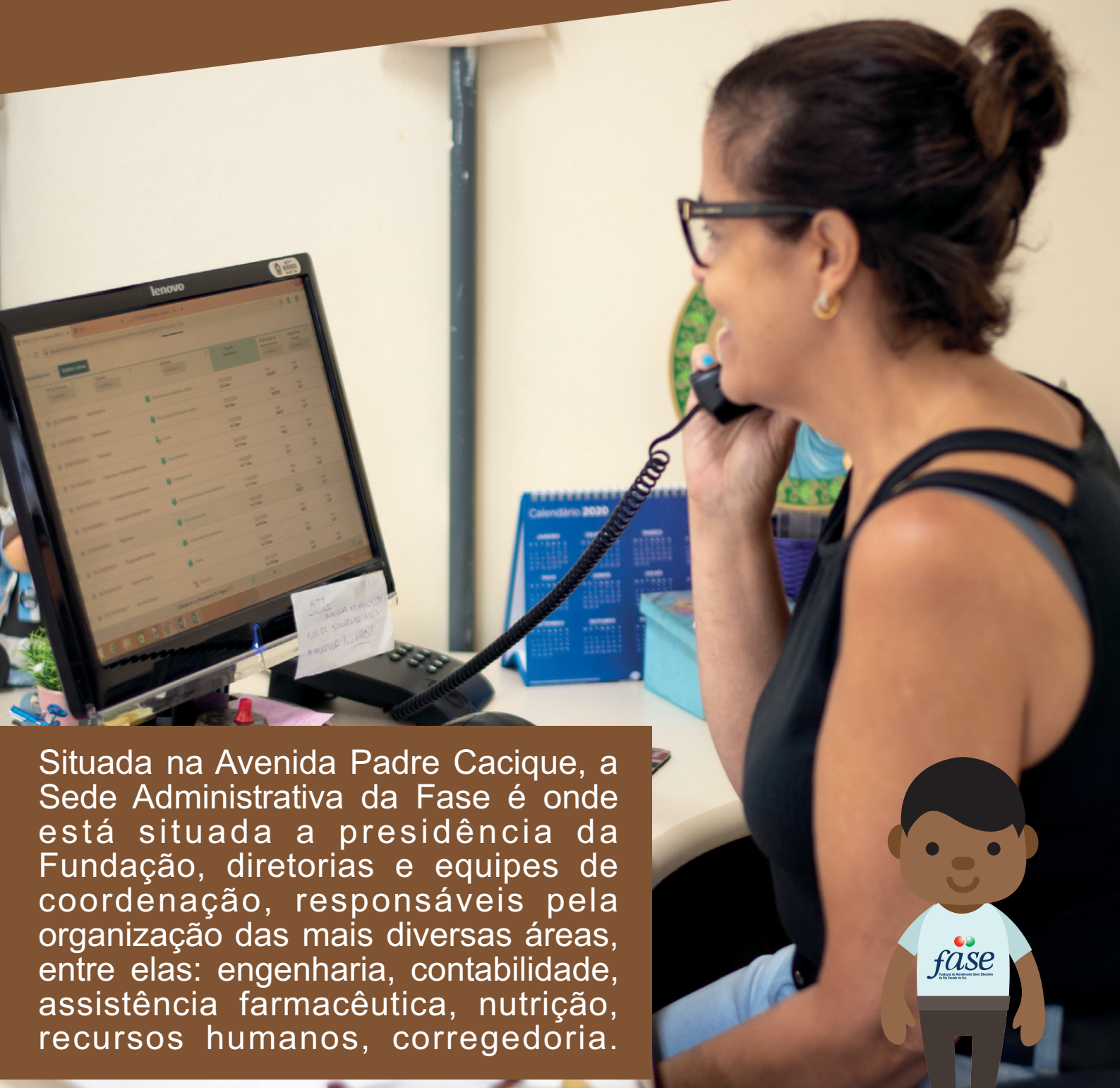
A Diretoria Administrativa é encarregada por elaborar a programação administrativa, orçamentária e financeira voltada às necessidades de cada unidade. Atua na Fundação como um todo, pois o elemento financeiro define rumos e finaliza projetos da instituição. Além do gabinete, a diretoria conta com quatro coordenações e núcleos agregados.

## Diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania

A Diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC) é a diretoria responsável por todos os procedimentos referentes aos servidores da Fundação, desde a contratação, acolhimento, atendimentos, qualificação e registros no histórico funcional.

A prioridade desta diretoria é o bem-estar do servidor, para que todos possam desenvolver um trabalho de qualidade, visando o cumprimento da socioeducação, atividade-fim da Fundação.

# SEDE ADMINISTRATIVA



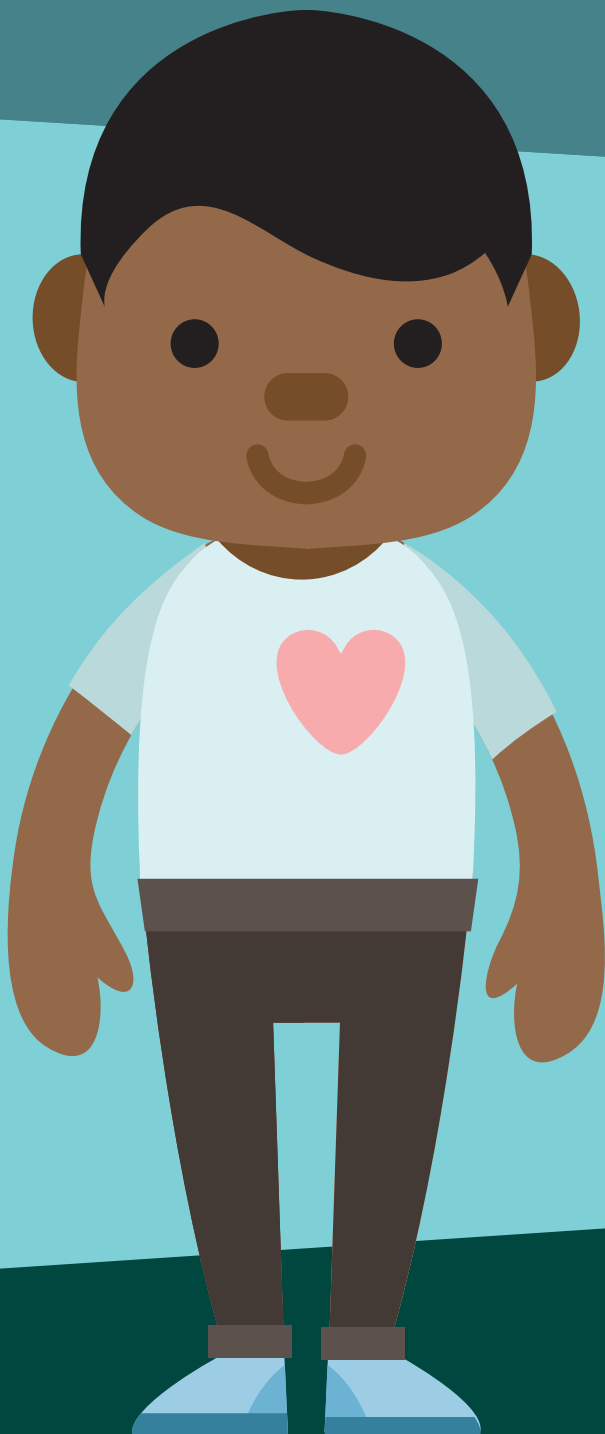
Situada na Avenida Padre Cacique, a Sede Administrativa da Fase é onde está situada a presidência da Fundação, diretorias e equipes de coordenação, responsáveis pela organização das mais diversas áreas, entre elas: engenharia, contabilidade, assistência farmacêutica, nutrição, recursos humanos, corregedoria.



O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

# PENSANDO NA RESSOCIALIZAÇÃO

A Fase enxerga o socioeducando como um todo e atua de forma integrada para que o processo de ressocialização seja o melhor possível, transformando a realidade destes jovens e dando oportunidade de vida.



## *OS TRÊS EIXOS DA MUDANÇA:*

**EDUCAÇÃO  
PROFISSIONALIZAÇÃO**

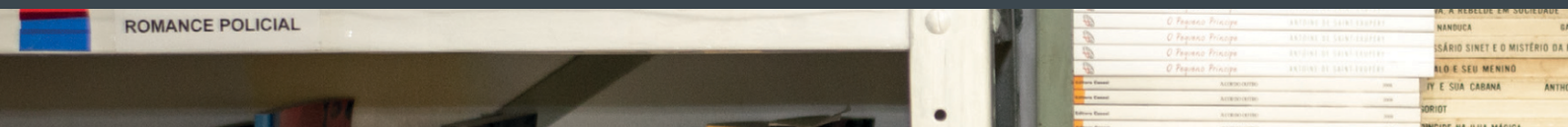
**SAÚDE**

**SEGURANÇA**

# EDUCAÇÃO



A educação é o primeiro passo para que a ressocialização de fato aconteça. Por isso, em parceria com a Seduc, cada Centro tem uma escola estadual exclusiva, garantindo a continuidade do processo de escolarização a todos (as) adolescentes, cuja frequência é obrigatória. Além das escolas, cada Centro também possui uma biblioteca/sala de leitura que se constitui em um espaço de promoção e incentivo à leitura e à produção da escrita criativa, contribuindo para o desenvolvimento intelectual dos (as) adolescentes.




Algumas unidades já dispõem de novas unidades escolares autônomas, construídas em parceria com a Secretaria da Educação, e que buscam a qualificação do atendimento oferecido aos jovens.



# SAÚDE

Todas as unidades estão contempladas com equipes multidisciplinares de saúde que monitoram e assistem aos adolescentes dando suporte clínico e psicológico.



Médicos, nutricionistas, enfermeiros, dentistas, psicólogos acompanham a rotina dos jovens, dando o suporte necessário.

# PROFISSIONALIZAÇÃO



No turno inverso à escola, os (as) adolescentes são inseridos (as) em oficinas e cursos profissionalizantes, sendo disponibilizadas turmas na modalidade de jovem aprendiz em todos os Centros, seguindo os pressupostos das Lei nº 10.097/2000. O foco no mercado de trabalho leva em conta as habilidades e os interesses de cada um (a).



# ESPORTE E ESPIRITUALIDADE

Na Fase existe um calendário esportivo organizado pelo Núcleo de Esporte, Lazer, Cultura e Espiritualidade (Nelce), vinculado à Coordenação Pedagógica/Diretoria Socioeducativa, que conta com competições de modalidades como futsal, voleibol, punhobol, tênis de mesa, xadrez e atletismo.



Cada Centro conta com profissionais de Educação Física com autonomia para trabalhar diferentes modalidades esportivas, proporcionando o desenvolvimento e a manutenção da saúde integral dos (as) adolescentes e contribuindo para o alcance das metas estabelecidas pelo Plano Individual de Atendimento (PIA).



A espiritualidade é outra importante ferramenta trabalhada entre os socioeducandos e para alcançar esse objetivo, busca-se parcerias com entidades ligadas à área. As pedagogas das unidades são as responsáveis por selecionar as entidades, e o caráter do trabalho desenvolvido junto aos socioeducandos pauta-se, exclusivamente, na vivência, reflexão e discussão dos valores considerados universais: o amor, a paz, a solidariedade, a ética, o companheirismo, a honestidade, a amizade e o respeito à vida.

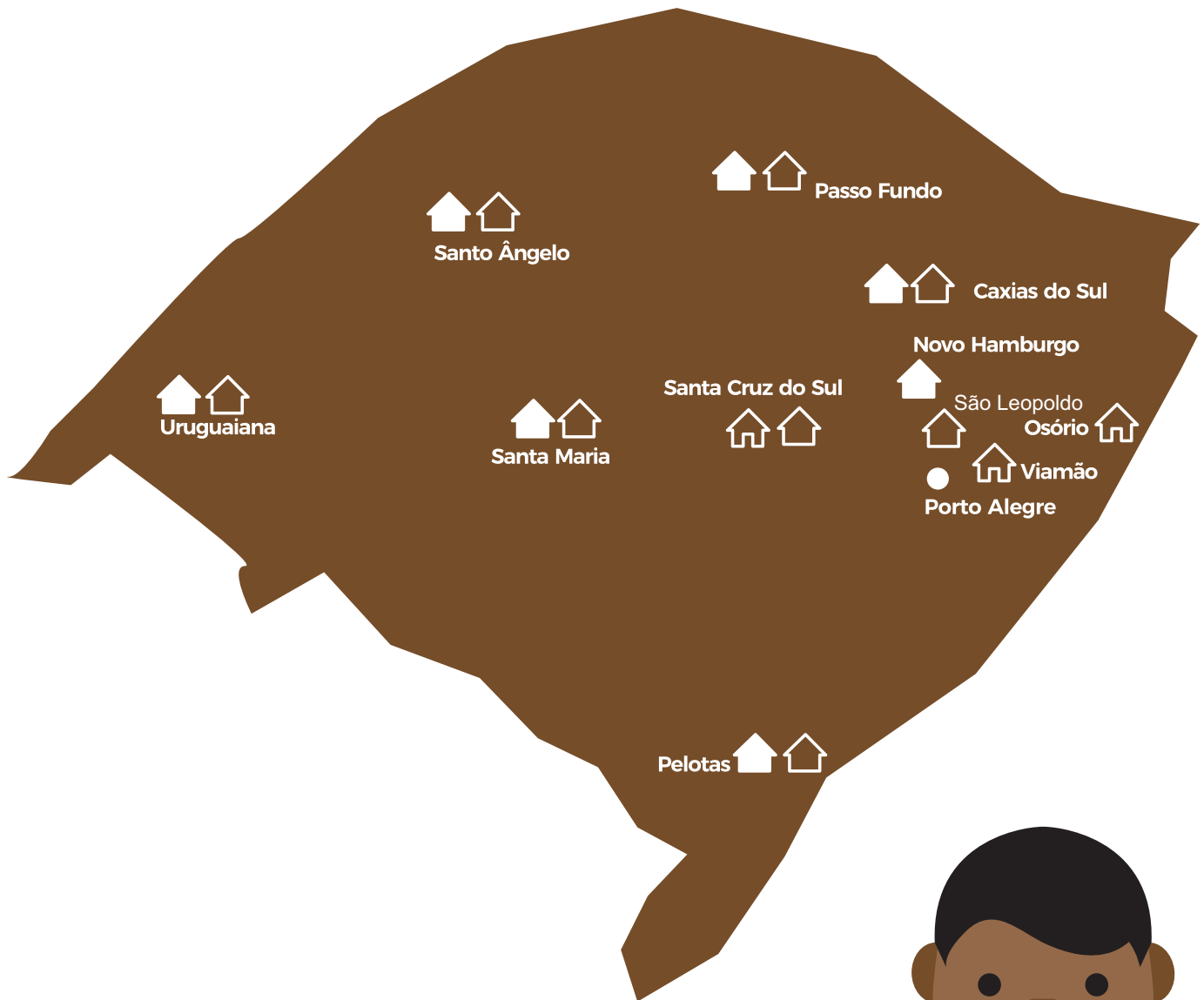


# UNIDADES DA FASE

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) tem 13 unidades de internação, seis em Porto Alegre e sete no interior do Estado. Ainda conta com 10 unidades de semiliberdade, sendo cinco orgânicas (administradas pela Fase), que ficam em Porto Alegre (duas), Santa Maria, Caxias do Sul e Uruguaiana, e as demais por meio de Parceria Público Privado: Santo Ângelo, Pelotas, Passo Fundo, São Leopoldo e Santa Cruz do Sul.

Estão em andamento as obras das unidades de Santa Cruz do Sul, Viamão e Osório.





● Porto Alegre: seis unidades de internação, duas de semiliberdade e mais um Centro de Convivência e Profissionalização.

 *Unidades de internação*

 *Unidades de semiliberdade*

 *Novas unidades localizadas em Viamão, Osório e Santa Cruz do Sul*



# CAPACITAÇÃO

O Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp) é um espaço da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) que tem como objetivo coordenar, executar e sediar oficinas de caráter pedagógico, cultural, educativo e de preparação dos jovens para o mercado de trabalho. O local é destinado aos jovens que cumprem medida de Internação com Possibilidade de Atividade Externa (ICPAE) vindos de todas as unidades de internação de Porto Alegre.



O Centro também recebe os jovens que estão em semiliberdade, além dos egressos do sistema.


# ***CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO***



Em funcionamento desde 2014, a Central de Documentação é a responsável por regularizar a documentação dos adolescentes das unidades de Porto Alegre e Novo Hamburgo. A família do jovem tem o período de duas semanas após o início do cumprimento da medida para apresentar a documentação do socioeducando. Ultrapassado este tempo, a Central emite os documentos necessários com vistas a regularizar a situação, auxiliando nas perspectivas futuras de trabalho.

A Central de Documentação mantém diversas parcerias, entre elas, com o Instituto Geral de Perícias (IGP), Tribunal Regional Eleitoral e Junta Militar.

# SEGURANÇA



Videomonitoramento: um sistema de videomonitoramento acompanha a movimentação de todas as unidades de internação e da sede administrativa 24 horas por dia. Os equipamentos estão localizados em pontos estratégicos dos Centros de Atendimento Socioeducativo e permitem maior controle e acompanhamento das rotinas. A iniciativa é uma estratégia para aumentar a segurança de todos: servidores, adolescentes, familiares e visitantes. O sistema é utilizado com a finalidade de prevenir e inibir ações.

Revista Humanizada: quando em visita aos Centros, familiares de jovens e adolescentes passam pela Revista Humanizada, ou seja, as equipes fazem uso de equipamentos como pórticos de entrada, raquetes e banquetas que substituem os antigos métodos de averiguação e garantem a ampliação das condições de respeito à dignidade do adolescente e de seus familiares.



# POD



As políticas públicas de prevenção à criminalidade juvenil são de grande importância na perspectiva da diminuição de população nas unidades da Fase. Para isso, os Centros da Juventude, coordenados pela Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), trabalham com o objetivo de contribuir para a redução de índices de violência da população jovem, em situação de vulnerabilidade pessoal e social, além de gerar oportunidades de emprego e renda. Os centros fazem parte do Programa de Direitos e Oportunidades (POD), que também é responsável pelo POD Socioeducativo.

O POD Socioeducativo é um programa destinado a egressos da Fase e oferece atendimento psicossocial, capacitação profissional e uma bolsa-auxílio mediante a comprovada frequência à escolaridade formal. Visa à redução da reincidência infracional, sustentando um claro propósito de segurança pública cidadã, na perspectiva da construção de uma cultura de paz.

